



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



ENTRE A AUTONOMIA E O ALGORITMO: AS CONTRADIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE NA ERA DIGITAL

Entre La Autonomia Y Algoritmo: Contradiciones Del Trabajo Docente En La Era Digital

Beatriz Heitich da Silva Farias¹; Ana Cláudia Antunes Pinto Mantelli²

O estudo analisa as contradições do trabalho docente na era digital porque as tecnologias educacionais vêm reorganizando tempos, decisões e práticas que atravessam a profissão. A discussão articula-se com a Educação Científica e Tecnológica, já que evidencia como sistemas digitais, plataformas de gestão e métricas de desempenho interferem no próprio modo de produzir conhecimento e de realizar a mediação pedagógica. O artigo deriva da pesquisa de mestrado e das discussões da disciplina Didática, Comunicação e Produção de Prompt da UFSC.

A metodologia adotada segue a perspectiva do estudo de caso qualitativo, conforme Mattar e Ramos. Essa abordagem permite compreender as nuances do trabalho docente em um contexto específico. O estudo foi desenvolvido em uma escola pública de Santa Catarina e envolveu 37 professores. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário contendo questões abertas e fechadas. O instrumento foi construído a partir dos objetivos da pesquisa e da revisão de literatura, validado por pré-teste com três docentes, e posteriormente distribuído eletronicamente via WhatsApp. A pesquisa seguiu todos os procedimentos éticos, incluindo aprovação no Comitê de Ética e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A análise dos dados foi conduzida segundo Bardin. Todas as respostas foram lidas diversas vezes para identificar ideias centrais. Posteriormente, foram agrupadas em categorias temáticas que permitiram compreender as tensões produzidas pela plataformização da educação. Em diálogo com Minayo, assumiu-se que a abordagem qualitativa possibilita captar os sentidos e contradições vividos pelos participantes.

Os resultados revelam que a intensificação do trabalho, a ampliação das demandas administrativas e a fragmentação das práticas pedagógicas têm produzido sentimentos de exaustão, sobrecarga e desumanização das relações educativas. Em diálogo com Libâneo, Pimenta, Candau e Machado, observa-se que as tecnologias, quando integradas à lógica neoliberal, ampliam o controle sobre o professor e reduzem o espaço para reflexão crítica. A

¹ UFSC; e-mail: biahsfarias1@gmail.com

² UFSC e-mail: pzo.anaclaudia@gmail.com



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



pandemia acentuou essas contradições ao transportar para o digital a mesma racionalidade produtivista que já marcava o cotidiano escolar.

Conclui-se que enfrentar tais desafios exige repolitizar a docência e ressignificar o uso das tecnologias, de modo que elas contribuam para processos formativos críticos e para o fortalecimento da autonomia pedagógica.

Palavras-chave: trabalho docente; condições de trabalho; intensificação; tecnologias educacionais; precarização estrutural.

Palabras-clave: trabajo docente; condiciones de trabajo; intensificación; tecnologías educacionales; precarización estructural.

Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2020.

CANDÁU, V. M. *Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, V. *Trabalho docente e plataforma da educação: contradições do ensino na era digital*. Florianópolis: [s.n.], 2025.

PIMENTA, S. G. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.



CAPES

